

## RESUMO SIMPLES - CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCESSO DE MACERAÇÃO FETAL EM CADELA: RELATO DE CASO

*Karla Emanuelle Vieira Barros (karla.emanuelle10@outlook.com)*

*Gleice Mendes Xavier (gleice.xavier@ead.eduvaleavare.com.br)*

A maceração fetal é um processo séptico em que o feto retido no útero acaba sofrendo uma

degeneração, com liquefação dos tecidos moles e preservação do esqueleto. Os sinais clínicos

podem variar de acordo com a gravidade do quadro, sendo o mais comum o corrimento vaginal

fétido, podendo conter fragmentos fetais, e em casos graves, peritonite, aderências, dispneia e

hipertermia. O diagnóstico é feito através da anamnese, sinais clínicos, exames laboratoriais e

de imagem, e o tratamento indicado é a ovariohisterectomia (OH) de emergência associada a antibióticos. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico que chegou para

uma OH comum e se tornou um achado acidental de maceração fetal. Uma cadela com 1 ano

de idade, da raça Fox Paulistinha, que chegou ao hospital da Uneduvale para participar de uma

campanha de castração. A cadela foi submetida à OH, com protocolo anestésico específico,

baseado no hemograma e radiografia que foi visibilizada segmentos ósseos sem arquitetura

preservada. Assim, foi realizada a retirada do útero em bloco, realizando a ligadura dos

pedículos e coto uterino com rafia de estruturas adjacentes utilizando suturas adequadas. Para

o pós-operatório, foi prescrito maxicam (0,1mg/kg/SID/5dias) dipirona (25mg/kg/BID/5dias),

amoxicilina (20mg/kg/BID/10dias) e metronidazol (15mg/kg/SID/7dias), a paciente ficou estável,

tendo uma boa recuperação, com alta hospitalar sem febre, e retorno positivo informado pela

tutora. Sendo o tratamento cirúrgico e terapêutico apresentando-se eficaz para a resolução do quadro e reestabelecimento sobrevida do paciente.

Palavras-chave: maceração fetal; útero; cadela; ovariohisterectomia.